

Produção Florestal

O Sistema Nacional de Informações Florestais - SNIF apresenta o Boletim sobre a Produção Florestal no Brasil.

- *Extração*
- *Produção*
- *Emprego*
- *Comércio*
- *Certificação Florestal*

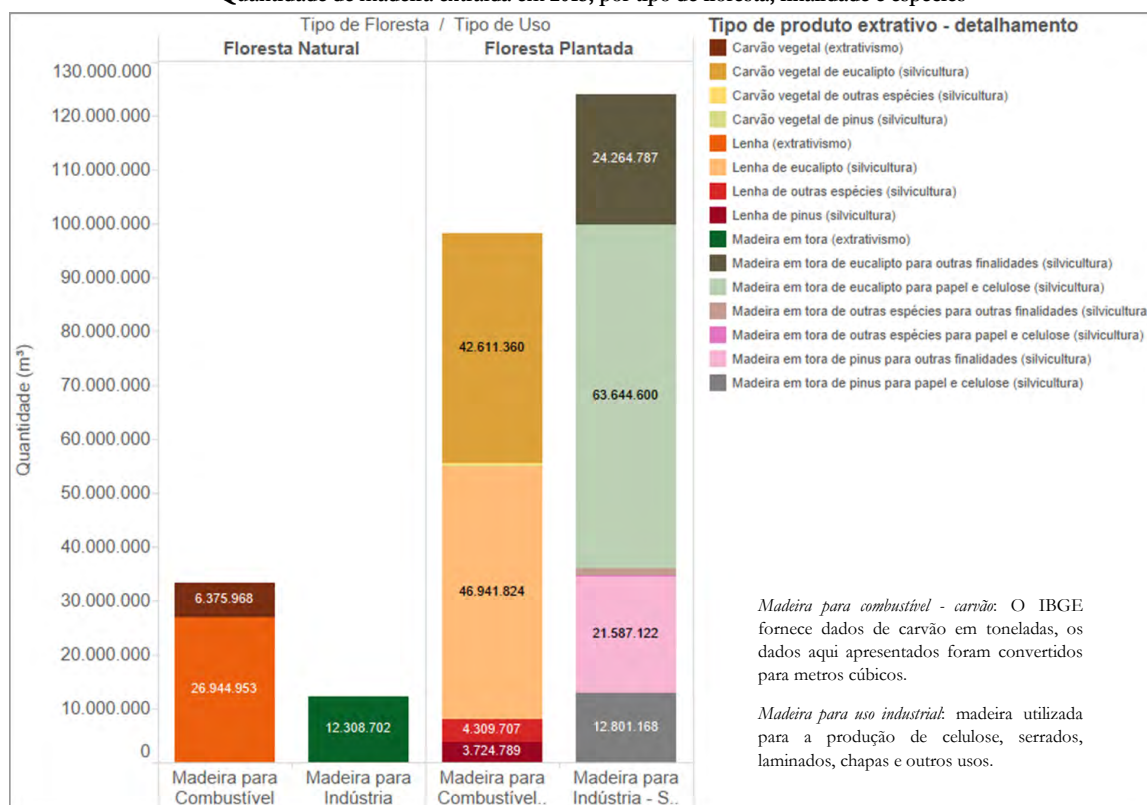
O setor florestal tem importância como fornecedor de energia ou matéria-prima para a indústria da construção civil e da transformação. Nosso país apresenta ainda características muito singulares pelo fato de estar entre os principais detentores de recursos florestais abundantes, sendo o único que possui extensa área de florestas tropicais.

Os temas analisados sob a ótica da Produção Florestal são os processo de Extração, Produção, Comércio, Emprego e Certificação Florestal.

I - Extração

As informações de Extração Florestal apresentadas no SNIF referem-se aos produtos madeireiros e contemplam os dados da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS elaborado anualmente pelo IBGE. Os dados mostram a quantidade e valor da produção dos processos de exploração dos recursos vegetais naturais bem como a exploração dos maciços florestais plantados. A partir de tratamento das informações encontradas neste relatório, disponibilizamos painéis com a série histórica dos últimos 21 anos (1994-2015) referente à Extração Vegetal no endereço www.florestal.gov.br/snif/producao-florestal/consumo.

Quantidade de madeira extraída em 2015, por tipo de floresta, finalidade e espécies



Madeira extraída total: 267.696.429 m³
 Madeira para combustível: 131.419.761 m³
 Madeira para uso industrial: 136.276.668 m³

Foram provenientes de florestas plantadas:

- 82,9% do total de madeira extraída (222.066.806 m³)
- 74,6% do total de madeira extraída para combustível (98.098.840 m³)
- 91% do total de madeira extraída para uso industrial (123.967.966 m³)

Para mais informações [acesse aqui](#).

Produção Florestal

II - Produção

Produção é a atividade de transformação (processo) de matéria-prima em bens de consumo (produtos). Na produção florestal, a matéria-prima pode ser provenientes de florestas plantadas ou de florestas naturais. A transformação da matéria-prima florestal resulta em *Produtos madeireiros* e *Produtos não madeireiros*:

* *Produto Madeireiro* é todo o material lenhoso passível de aproveitamento para: serraria, estacas, lenha, poste, moirão, etc.

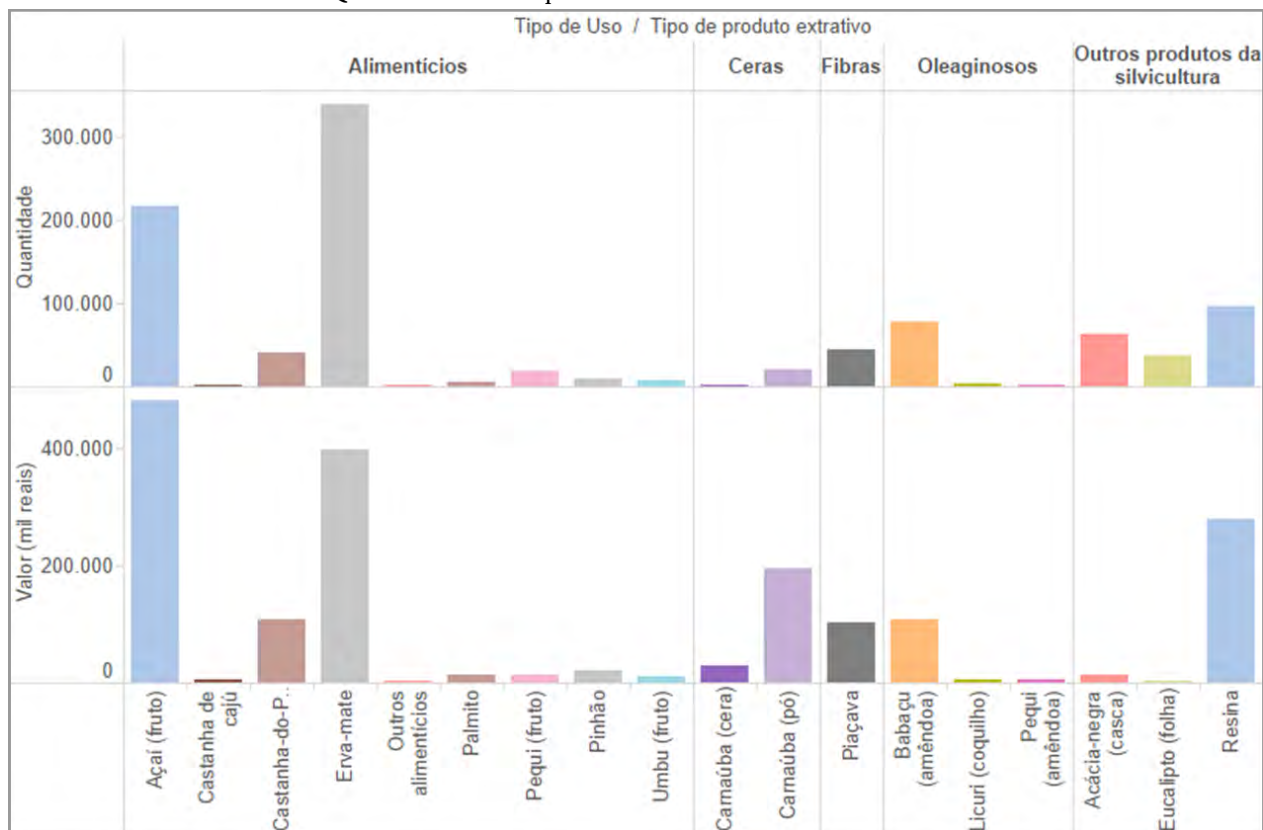
* *Produto Não Madeireiro* é todo o produto florestal não-lenhoso de origem vegetal, tais como resina, cipó, óleo, sementes, plantas ornamentais, plantas medicinais, bem como serviços sociais e ambientais, como reservas extrativistas, sequestro de carbono, conservação genética e outros benefícios oriundos da manutenção da floresta.

As informações sobre produção florestal divulgadas pelo SNIF são produzidas por meio de pesquisas realizadas pelo IBGE: os dados sobre Produtos Florestais Madeireiros são publicados na *Pesquisa Industrial Anual* (última atualização referente ao ano de 2014). Os dados sobre os Produtos Florestais não Madeireiros são publicadas na pesquisa *Produção da Extração Vegetal e Silvicultura* e sua última atualização se refere aos dados de 2015.

Produtos Não Madeireiros

As informações apresentadas referem-se aos dados obtidos através da pesquisa Produção da Extração Vegetal e Silvicultura (PEVS) do IBGE. Do extrativismo vegetal, abrange informações sobre a coleta de alimentícios, borrachas, ceras, fibras, oleaginosos, entre outros. Da silvicultura, destacam-se informações sobre cascas de acácia-negra, folhas de eucalipto e resina.

Quantidade e valor dos produtos não madeireiros extraídos em 2015



Fonte: PEVS/IBGE (2015) adaptado SFB.

Os produtos com maior valor da produção em 2015 foram o açaí (R\$ 480,6 milhões), a erva-mate nativa (R\$ 396,3 milhões) e a castanha-do-pará (R\$ 107,4 milhões), nos alimentícios; nas ceras, o pó de carnaúba (R\$ 195,6 milhões); nos oleaginosos, as amêndoas de babaçu (R\$ 107,7 milhões); e nas fibras a piaçava (R\$ 101,3 milhões). Juntos, estes produtos representaram 91,4% do valor total da produção extrativista vegetal não madeireira.

Para mais informações [acesse aqui](#).

Produção Florestal

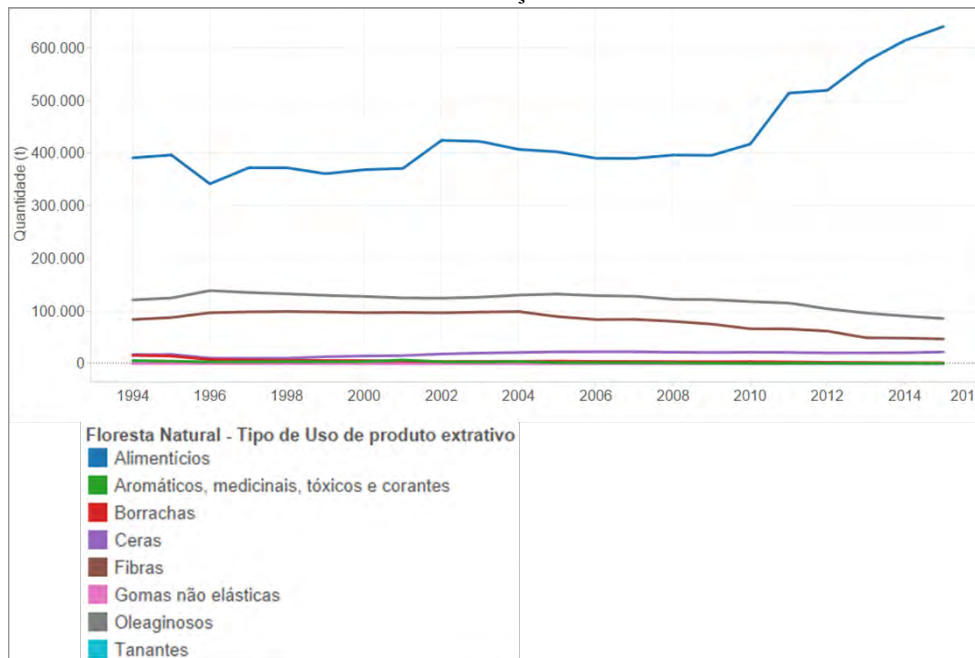
A produção de açaí em 2015 foi de 216,1 mil toneladas, um acréscimo de 9% em relação a 2014. A erva-mate apresentou um aumento de 1,7% em relação a 2014, alcançando 338,8 mil toneladas. A produção de castanha-do-pará chegou a 40,6 mil toneladas, uma alta de 8,4% em relação a 2014. O aumento da extração de todos esses produtos alimentícios pode ser observado no gráfico ao lado.

A produção nacional de pó cerífero de carnaúba (cera) totalizou 20 mil toneladas em 2015, um aumento de 4,4% em relação a 2014.

Já a produção de amêndoas de babaçu (oleaginosos) atingiu 78 mil toneladas em 2015, 7,1% inferior à de 2014, e as fibras de piaçava registraram uma produção de 44,8 mil toneladas em 2015, um decréscimo de 2,1% em relação a 2014.

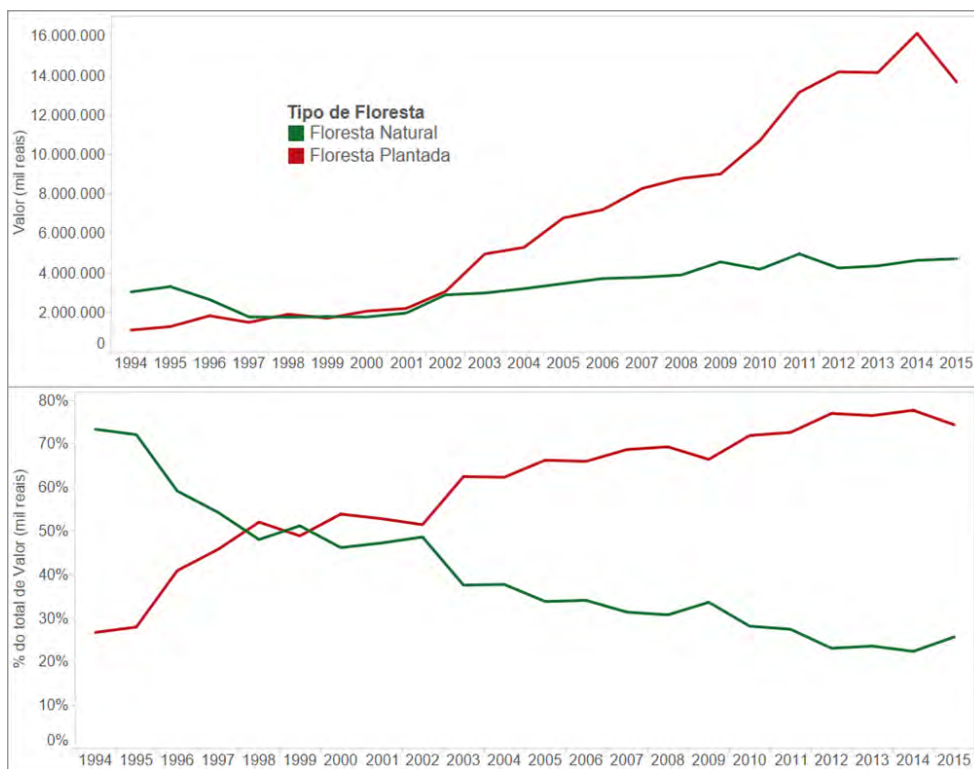
Para mais informações [acesse aqui](#).

Série histórica da extração não madeireira



Fonte: PEVS/IBGE (2015) adaptado SFB.

Evolução do valor de produção de produtos madeireiros e não madeireiros extraídos de Florestas Naturais e Florestas Plantadas



Ao longo dos anos, é possível observar um aumento na participação da floresta plantada em relação ao valor dos produtos extraídos, tanto madeireiros quanto não madeireiros. Em 2015, a extração de florestas plantadas correspondeu a 13,7 bilhões de reais (74,4%) enquanto a floresta natural contribuiu com 4,7 bilhões.

Para mais informações [acesse aqui](#).

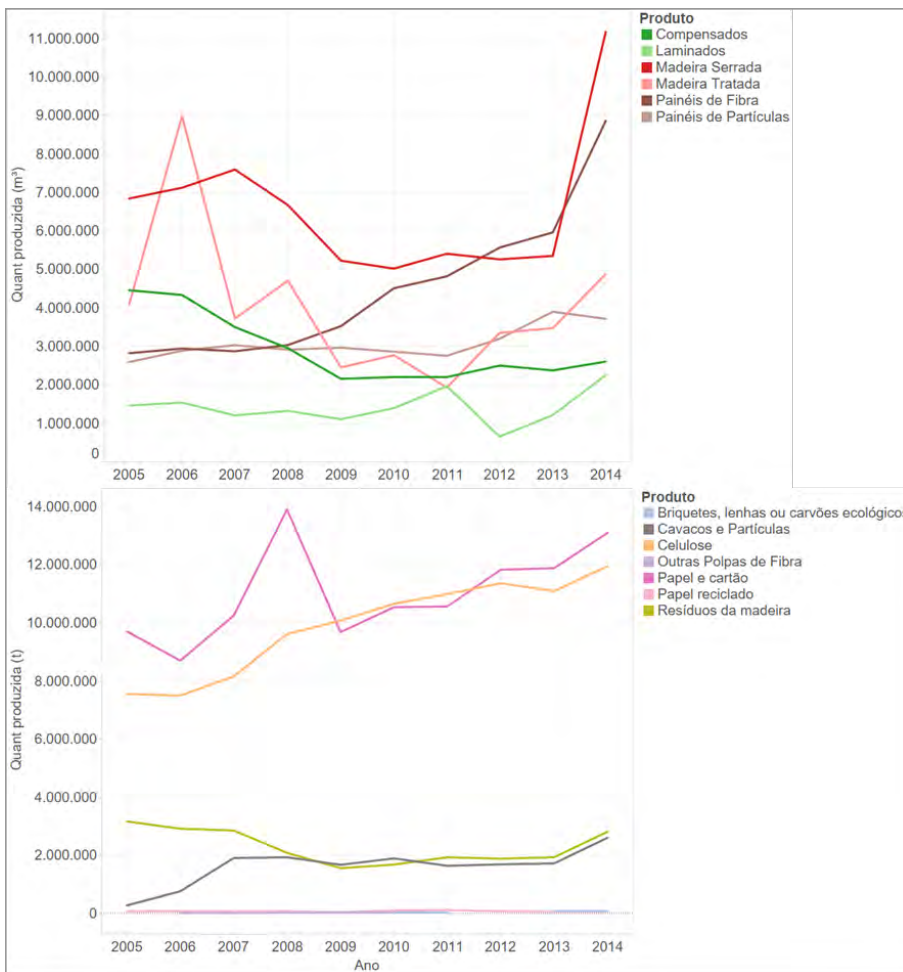
Fonte: PEVS/IBGE (2015) adaptado SFB.

Produção Florestal

Produtos Madeiros

As informações apresentadas referem-se aos dados obtidos através da Pesquisa Industrial Anual-Produto (PIA-Produto) do IBGE, que disponibiliza, anualmente, informações referentes a produtos e serviços industriais produzidos pela indústria brasileira. As variáveis analisadas são quantidade produzida e valor da produção.

Quantidade da produção anual, por segmento madeireiro



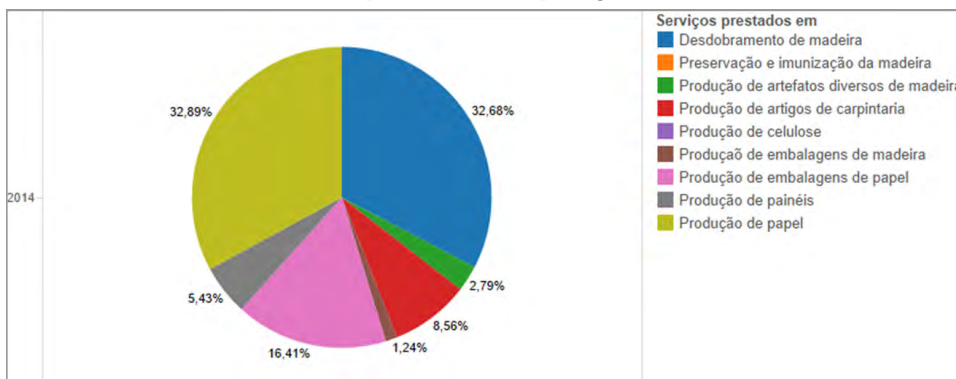
Fonte: PIA/IBGE adaptado SFB.

O produto madeireiro de maior valor de produção em 2014 foram papel e cartão, com uma produção de 13.100.071 toneladas, equivalentes a 22,8 bilhões de reais.

Em segundo lugar está a celulose (11.952.090 ton / 14,2 bilhões), seguido de painéis de fibra (8.854.150 m³ / 5 bilhões).

Para mais informações [acesse aqui](#).

Valor dos serviços prestados em 2014, por segmento madeireiro



Fonte: PIA/IBGE adaptado SFB.

Os serviços de produção madeireira em 2014 representaram um valor de R\$1,29 bilhões.

Para mais informações [acesse aqui](#).

Produção Florestal

III - Emprego

Os dados sobre *Emprego* na área florestal são processados pelo Ministério do Trabalho a partir da análise da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). A RAIS é um cadastro administrativo, instituído pelo Decreto nº 76.900, de 23/12/1975, de âmbito nacional, periodicidade anual e de declaração obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado, inclusive para aqueles que não registraram vínculos empregatícios no exercício.

A partir do levantamento deste cadastro apresentamos uma análise em formato de série histórica, informando o número de empregos formais, no setor florestal, em oito segmentos classificados de acordo com a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), descritos na tabela abaixo.

Número de empregos formais*, por segmento do setor florestal										
Segmento do setor florestal	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Atividades de apoio à produção florestal ¹	59.197	60.787	52.376	44.419	53.069	54.504	47.289	39.909	38.530	33.049
Desdobramento da madeira ²	100.982	99.183	87.929	83.114	87.586	85.215	81.267	78.078	75.734	70.654
Produção de celulose e papel	154.419	158.676	161.354	163.182	173.219	175.122	177.230	181.634	184.767	177.323
Produção de estruturas e artefatos de madeira	44.386	45.407	45.061	43.742	47.559	48.481	48.688	48.402	47.540	44.013
Produção de lâminas e chapas de madeira	52.200	50.786	45.086	39.491	42.045	41.208	40.644	40.888	40.563	37.869
Produção florestal - Florestas nativas ³	8.744	8.671	6.443	6.382	7.160	8.189	8.380	7.380	8.295	7.668
Produção florestal - Florestas plantadas ⁴	51.406	62.499	65.454	62.877	69.474	70.316	66.734	64.543	62.519	63.058
Produção moveleira ⁵	160.117	168.139	171.218	172.740	188.178	196.647	204.743	207.208	208.481	191.929
Total	631.451	654.148	634.924	615.947	668.290	679.682	674.975	668.042	666.429	625.563

* Quantidade de vínculos ativo em 31/12.

¹ Atividades de apoio à produção florestal: inclui serviços de abate, derrubada e transporte de toras, avaliação de madeira, dendrometria, descarregamento de madeira e serviços ligados a silvicultura e exploração vegetal.

² Desdobramento de madeira: inclui produção de assoalhos, pisos, dormentes, tábuas, forros, tacos, postes de madeira, etc e beneficiamento de madeira serrada.

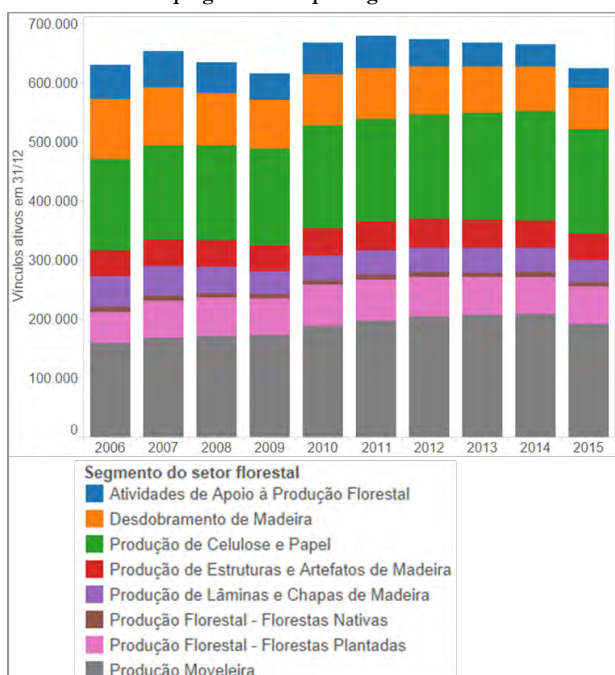
³ Produção florestal - florestas nativas: inclui atividades de extração, derrubada, coleta, produção de carvão e beneficiamento.

⁴ Produção florestal - florestas plantadas: inclui atividades de cultivo, produção de mudas, cascas, folhas e resinas, extração, derrubada e reflorestamento com abate de árvores.

⁵ Produção moveleira: inclui fabricação de móveis com predominância de madeira.

Fonte: RAIS/MTE adaptado SFB.

Número de empregos formais por segmento do setor florestal



Fonte: MTE, adaptado SFB

Dentre os segmentos do setor florestal é possível observar que a oferta de empregos formais foi maior nos segmentos de *Produção de Papel e Celulose* e no segmento de *Produção Moveleira*, onde números apresentaram crescimentos discretos, porém constantes nos últimos dez anos.



Foto: Acervo SFB

Produção Florestal

IV - Comércio

A produção florestal brasileira é comercializada a partir de operações de exportação e importação e pode ser dividida em Produtos Florestais Madeireiros e Produtos Florestais Não Madeireiros.

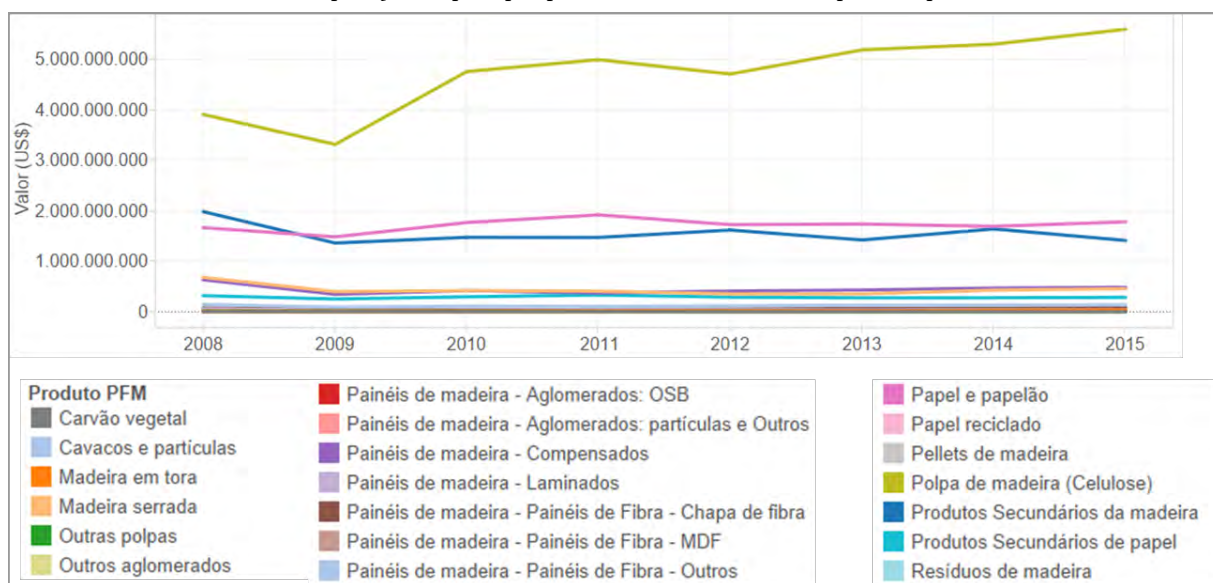
As informações sobre comércio externo, quantidade e valor, são obtidos do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb (<http://aliceweb.mdic.gov.br/>), da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério Indústria, Comércio Exterior e Serviços - MDIC. Tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Para a classificação das mercadorias, o Brasil utiliza a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), composto de oito dígitos. O Serviço Florestal Brasileiro faz uma correlação entre os produtos comercializados e os produtos de interesse para o setor florestal.

Exportação

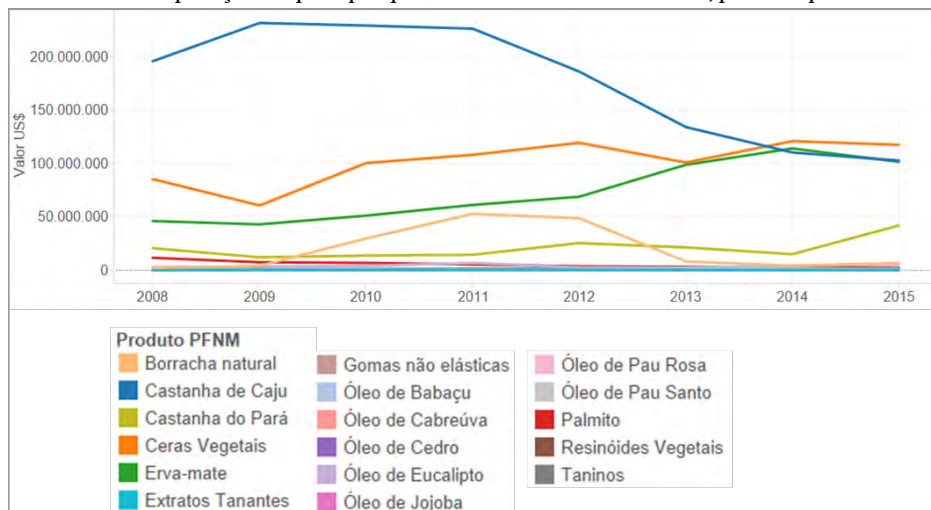
Historicamente, o produto madeireiro mais exportado, em termos de valor, é a Celulose. Em relação aos produtos não madeireiros, a Castanha de Caju vem sendo substituída pela Borracha em valor, com a Erva-mate sendo o produto mais exportado em quantidade (toneladas).

Valor de exportação dos principais produtos florestais madeireiros, por ano e produto



Fonte: MDIC, adaptado SFB

Valor de exportação dos principais produtos florestais não madeireiros, por ano e produto



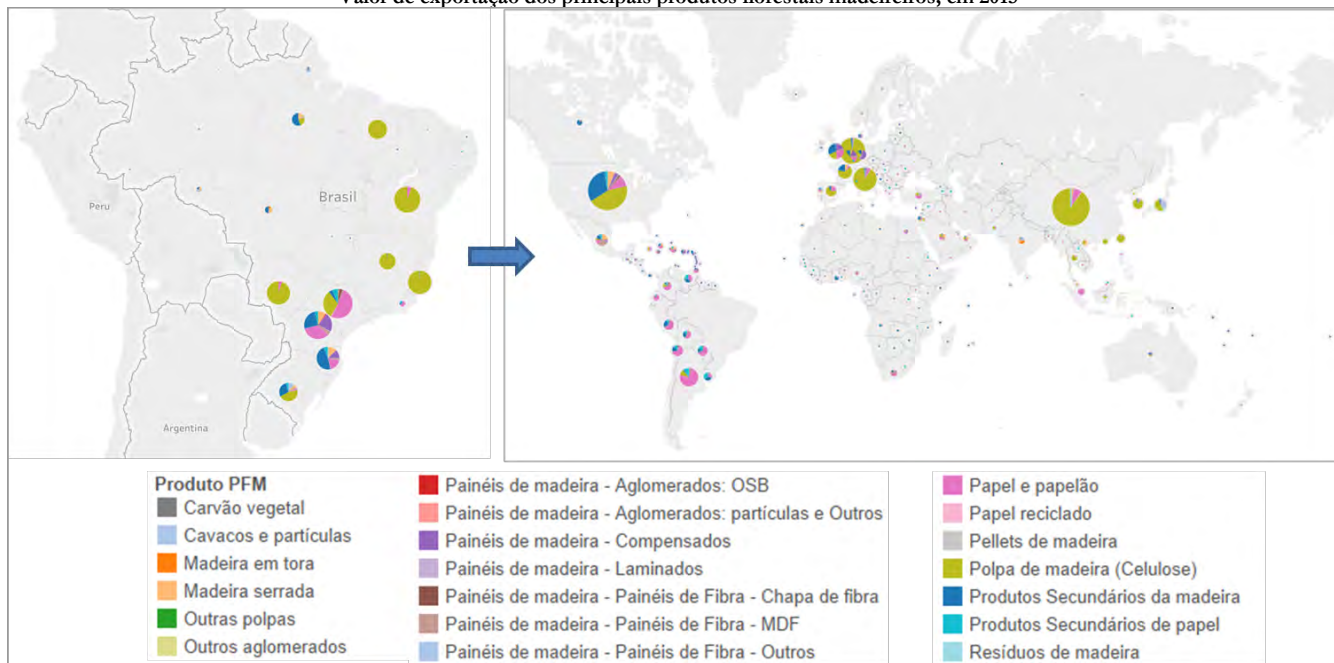
Fonte: MDIC, adaptado SFB

Produção Florestal

Os dados obtidos no Aliceweb apresentam o peso líquido (kg) do produto exportado e o valor correspondente. A fim de informar a quantidade dos produtos na unidade de medida oficial de cada NCM, o Serviço Florestal Brasileiro utiliza fatores de conversão para transformar o peso líquido em tonelada ou metro cúbico, quando necessário.

Pelo fato dos produtos madeireiros variarem em unidade de medida (tonelada e metro cúbico), a comparação dos diferentes produtos é feita levando em consideração os valores de mercado.

Valor de exportação dos principais produtos florestais madeireiros, em 2015



Fonte: MDIC, adaptado SFB

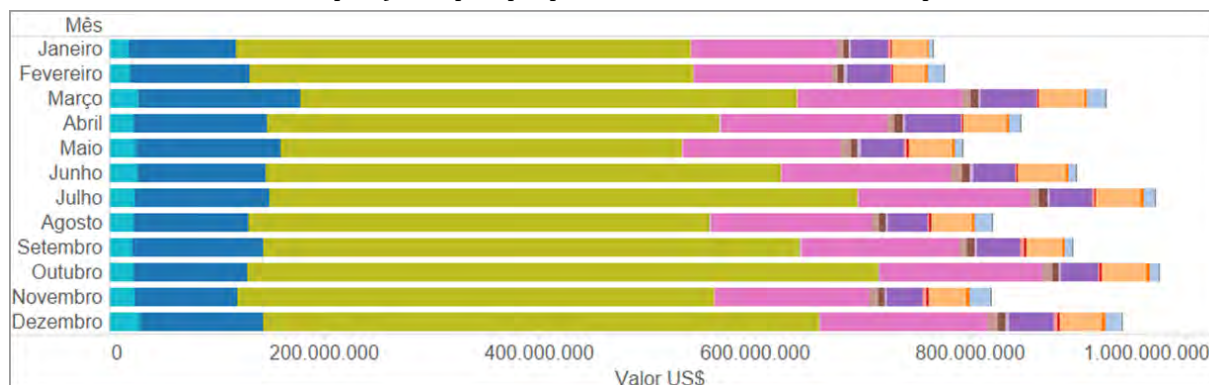
Os cinco estados brasileiros que mais exportaram em 2015, em valor, foram São Paulo (US\$1.724.396.925), Paraná (US\$1.555.419.547), Bahia (US\$1.375.805.412), Espírito Santo (US\$1.096.371.916) e Mato Grosso do Sul (US\$1.076.857.423). É importante ressaltar que, de acordo com a metodologia do MDIC, o critério para as exportações apresentadas por UF considera o estado PRODUTOR da mercadoria, independente de onde esteja localizada a empresa exportadora.

Os cinco países que mais importaram produtos madeireiros do Brasil em 2015, considerando o total em valor, foram Estados Unidos (US\$2.195.176.805), China (US\$2.059.321.632), Países Baixos (US\$949.211.608), Itália (US\$793.114.643) e Argentina (US\$494.274.710).

Pela série mensal, observa-se que os meses que possuem maior exportação em valor são outubro (US\$976.447.672) e julho (US\$972.780.432).

Para mais informações [acesse aqui](#).

Valor de exportação dos principais produtos florestais madeireiros, em 2015, por mês



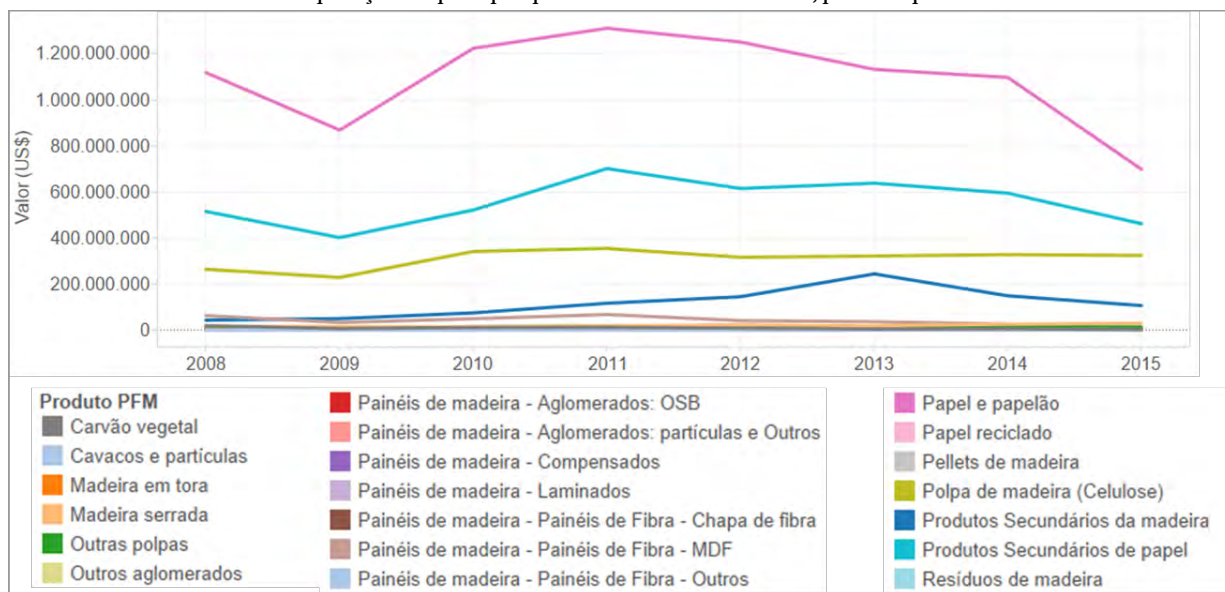
Fonte: MDIC, adaptado SFB

Produção Florestal

Importação

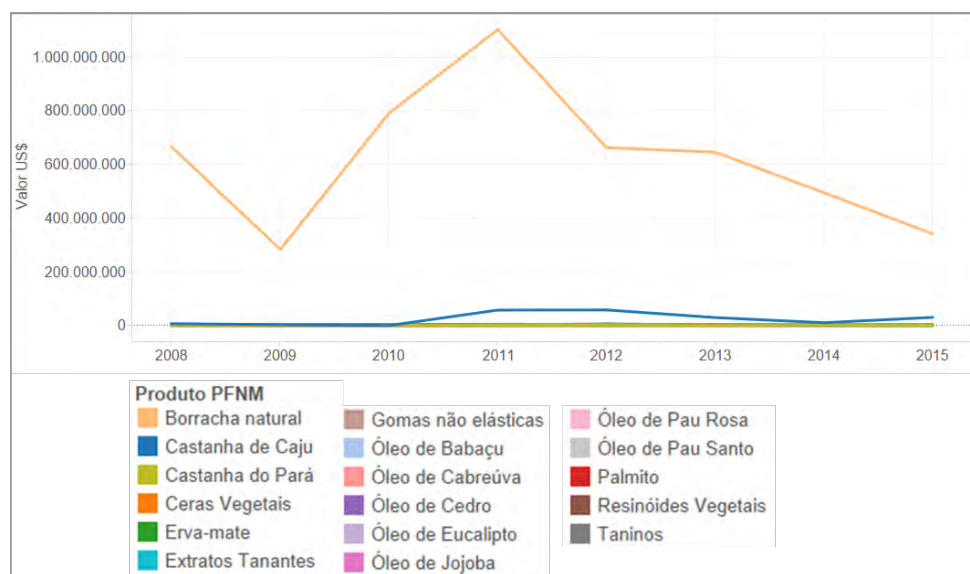
De acordo com a série histórica, o produto madeireiro mais importado, em termos de valor, é Papel e Papelão. Em relação aos produtos não madeireiros, a borracha se destaca como o produto mais importado pelo Brasil. Observa-se que essas importações estão diminuindo ao longo do tempo.

Valor de importação dos principais produtos florestais madeireiros, por ano e produto



Fonte: MDIC, adaptado SFB

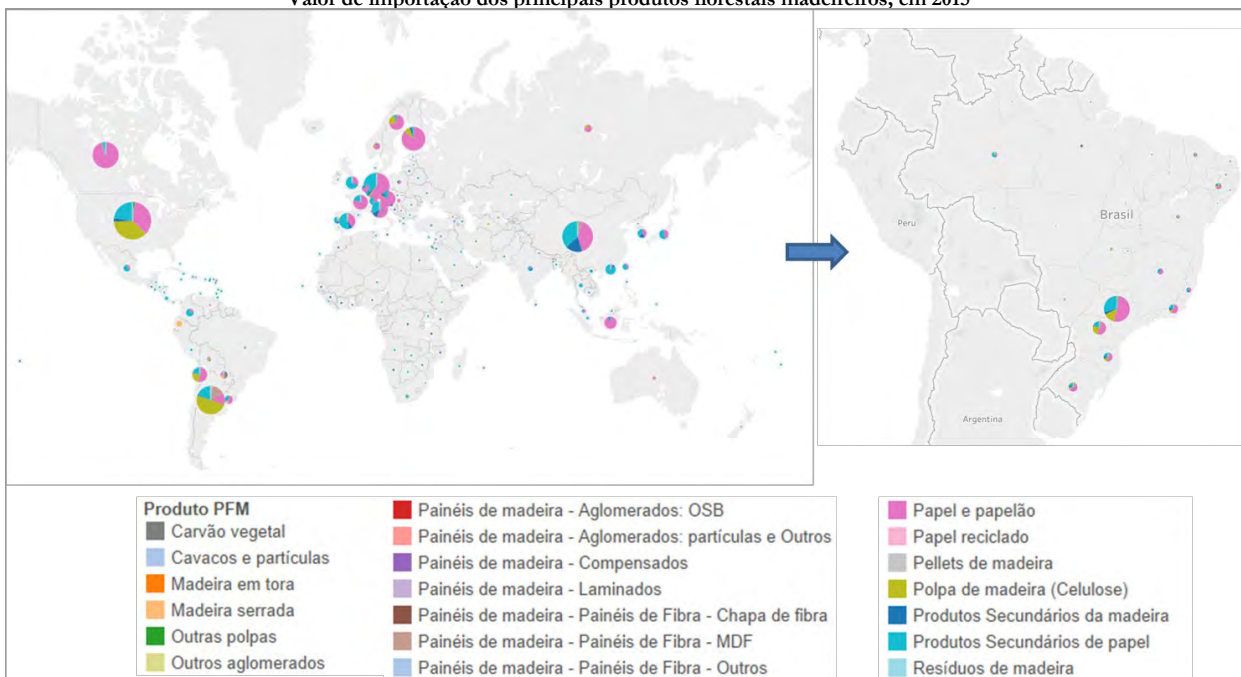
Valor de importação dos principais produtos florestais não madeireiros, por ano e produto



Fonte: MDIC, adaptado SFB

Produção Florestal

Valor de importação dos principais produtos florestais madeireiros, em 2015



Fonte: MDIC, adaptado SFB

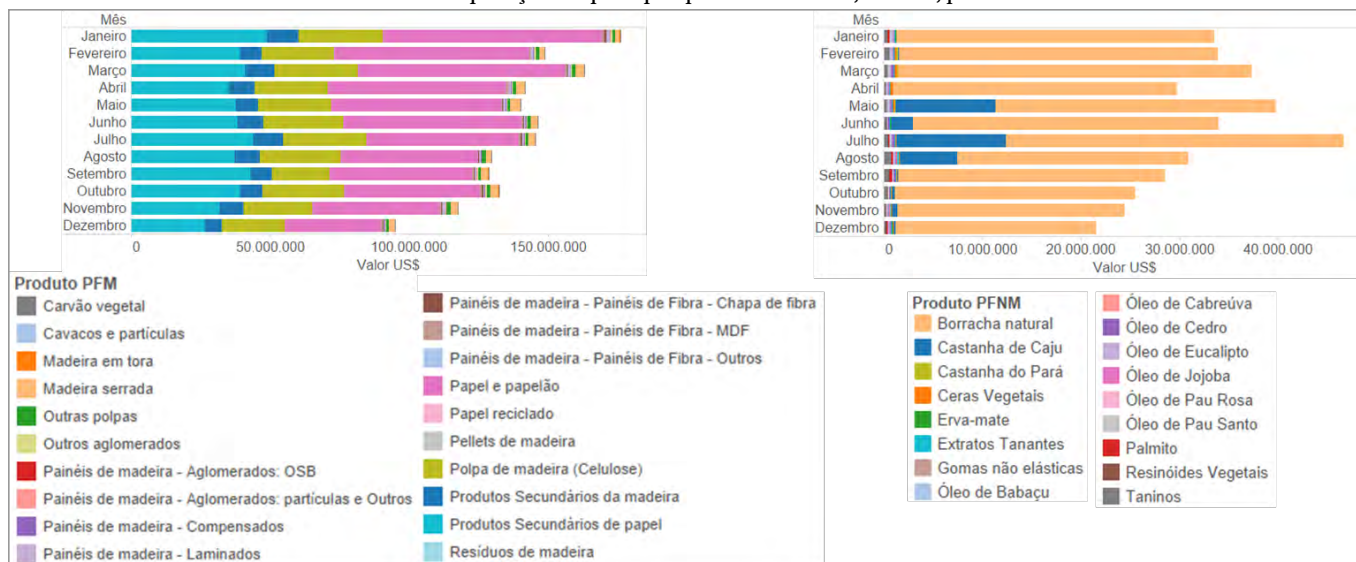
Os cinco países que mais exportam produtos madeireiros para o Brasil, considerando o total em valor, são Estado Unidos (US\$335.305.592), China (US\$277.169.306), Argentina (US\$163.733.665), Alemanha (US\$123.278.553) e Canadá (US\$104.902.227).

Os cinco estados brasileiros que mais importam, em valor, são São Paulo (US\$878.158.999), Paraná (US\$255.792.619), Santa Catarina (US\$130.184.085), Rio Grande do Sul (US\$79.504.495) e Rio de Janeiro (US\$71.464.689). É importante ressaltar que, de acordo com a metodologia do MDIC, a variável "Estado de destino" credita os valores para o estado (UF) do domicílio fiscal da empresa importadora, independentemente do ponto por onde a mercadoria entrou no território nacional (porto, aeroporto, rodovia, etc).

Pela série mensal, observa-se que os meses que possuem maior importação, em valor, são janeiro para produtos madeireiros e julho para produtos não madeireiros (US\$46.611.857).

Para mais informações [acesse aqui](#).

Valor de importação dos principais produtos florestais, em 2015, por mês



Fonte: MDIC, adaptado SFB

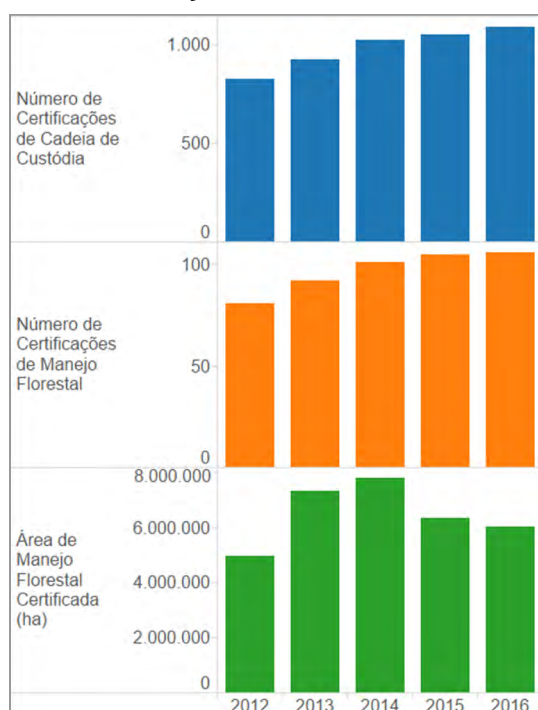
Produção Florestal

V - Certificação Florestal

Certificação é um processo voluntário ao qual se submetem algumas empresas para atestar que seus produtos e sua produção seguem determinados padrões de qualidade e sustentabilidade. A Certificação Florestal baseia-se nos três pilares da sustentabilidade: ecologicamente correto, socialmente justo e economicamente viável. São passíveis de certificação o manejo florestal e a cadeia de custódia, que são os estágios da produção, distribuição e venda de um produto de origem florestal, sendo que nesse caso a madeira é rastreada de uma floresta certificada até o produto final.

Os sistemas de certificação mais difundidos em todo o mundo são o FSC (Forest Stewardship Council Internacional / Brasil) e o PEFC (Program for the Endorsement of Forest Certification Schemes). No Brasil, as primeiras ações ocorreram em 1994 e a primeira área certificada pelo FSC foi em 1995. Desde 2002, existe o CERFLOR (Programa Brasileiro de Certificação Florestal) reconhecido internacionalmente pelo PEFC e coordenado pelo INMETRO.

Certificação Florestal FSC no Brasil



Fonte: FSC, adaptado SFB.
Dados referentes ao mês de janeiro.

FSC

O FSC disponibiliza, mensalmente, relatórios com os números do Manejo Florestal e Cadeias de Custódia no Brasil ([acesse aqui](#)).

Em dezembro de 2016, o Brasil possui 6.196.243 de hectares certificados na modalidade de manejo florestal e envolve 114 operações de manejo.

Na modalidade de cadeia de custódia, o Brasil conta com aproximadamente 1.078 certificados.

PEFC

Em novembro de 2016, havia, no Brasil, 64 certificações de cadeia de custódia para produtos de origem florestal e 25 certificações de manejo florestal pelo Cerflor, que totalizam 2.904.195,76 hectares de florestas plantadas.

O CERFLOR disponibiliza a relação de empresas que tiveram suas certificações atualizadas. A atualização é disponibilizada mensalmente ([acesse aqui](#)).

Para mais informações [acesse aqui](#).

Informações Adicionais

Este Boletim foi produzido pela Gerência Executiva de Informações Florestais, gerência integrada à Diretoria de Pesquisa e Informações Florestais. Para acessar as informações e dados detalhados sobre Produção Florestal no Brasil, acesse o site do Sistema Nacional de Informações Florestais no endereço <http://www.florestal.gov.br/snif>.

Para contribuições ou sugestões, contate a nossa Gerência pelos números (61) 2028-7383 ou (61) 2028-7283 ou pelo endereço eletrônico snif@florestal.gov.br.

Data da publicação: janeiro/2017.